

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 18 - Jul./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573

LUCIANE DA SILVA PRADO

Um olhar além do laudo.



POIESIS

Catarina Maul

Isac dos Santos Pereira

Manuel Francisco Neto

DESTAQUES

A EDUCAÇÃO E A DESIGUALDADE SOCIOEDUCATIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA
Profª. Dra. Joseneide dos Santos Gomes



A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E AS CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA
Profª. Pamela Cristina Alvares Araujo



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br



Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 18 de Julho de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Manuel Francisco Neto (Angola)

Vilma Maria da Silva

Organização:

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

AUTORES(AS)

Adriana Santos Ramos

Carla Ferraz

Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira

Débora Miriam Bezerra de Andrade

Faustino Moma Tchipesse

Fernanda Xavier Fontana Oliveira

Gisele Aparecida Padilha Vilela

Joseneide dos Santos Gomes

Luiz Ricardo Fueta

Marcela Knablen de Souza

Maria Aparecida da Silva Rocha

Miriam Ferreira

Natali Ricarte Cardoso

Neiva Luiza Martins de Oliveira

Silvia Harue Yogui

Pamela Cristina Alvares Araujo

Paulo Cordeiro Leite

Rosinalva de Souza Lemes

Sileusa Soares da Silva

A

São Paulo
2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Denise Mak
Manuel Francisco Neto (Angola)
Patrícia Tanganelli Lara
Thaís Thomas Bovo
Veneranda Rocha de Carvalho

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Profa. Me. Ivete Irene dos Santos
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887
Whatsapp: (11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com
https://primeiraevolucao.com.br
São Paulo-SP - Brasil

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.

Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.

Filiada à:



Publicada por:

Edições **Livro Alternativo**

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 18 (jul. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

142 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.18>

www.primeiraevolucao.com.br

ÍNDICE

05 APRESENTAÇÃO

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

07 HOMENAGEM

Luciane da Silva Prado

COLUNAS

10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

133 POIESIS

Catarina Maul, Isac dos Santos Pereira, Manuel Francisco Neto.



ARTIGOS

* Destaque

1. REFLETINDO A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL Adriana Santos Ramos	13
2. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA Carla Ferraz	17
3. ARTE, EDUCAÇÃO E CRIATIVIDADE Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira	23
4. LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Débora Miriam Bezerra de Andrade	31
5. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL: UMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO DOS ALUNOS DO II CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO EM LUANDA Faustino Moma Tchipesse	35
6. PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL Fernanda Xavier Fontana Oliveira	47
7. OS CONHECIMENTOS E OS JOGOS MATEMÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL Gisele Aparecida Padilha Vilela	55
★ 8. EDUCAÇÃO E A DESIGUALDADE SOCIOEDUCATIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA Joseneide dos Santos Gomes	59
9. AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM Luiz Ricardo Fuenta	67
10. A INCLUSÃO E A DISLEXIA NA EDUCAÇÃO Marcela Knablen de Souza	73
11. AS BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES, CONSIDERANDO OS ESPAÇOS FÍSICOS DOS CEIS Maria Aparecida Da Silva Rocha	77
12. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SALA DE AULA PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) Miriam Ferreira	85
13. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O AUTISMO NO CONTEXTO ESCOLAR Natali Ricarte Cardoso	89
14. UMA VISÃO REFLEXIVA PARA AS ARTES VISUAIS Neiva Luiza Martins de Oliveira	97
★ 15. A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E AS CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA Pamela Cristina Alvares Araujo	101
16. ATRIBUIÇÕES DE DISCIPLINAS A PROFESSORES NÃO ESPECIALIZADOS NAS ÁREAS A LECIONAR: IMPLICAÇÕES NAS PRÁTICAS DE ENSINO EM SALA DE AULA Paulo Cordeiro Leite	109
17. AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA SOCIEDADE ATUAL Rosinalva de Souza Lemes	115
18. O LETRAMENTO E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA Sileusa Soares da Silva	119
19. BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR Sílvia Harue Yogui	125
20. A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL Vilma Maximiano Vieira	133

LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DÉBORA MIRIAM BEZERRA DE ANDRADE

RESUMO: Este trabalho tem como intuito evidenciar a importância da leitura e contação de história na formação cultural e social da criança, assim como a contribuição quando utilizados como ferramenta na Educação Infantil, fortalecendo conceitos morais e culturais, inserindo a criança em uma identificação dos grupos sociais e o papel crucial do educador neste processo de aprendizado, assim como facilitar o caminho do entendimento, auxiliando para que se torne um hábito. Outro ponto a ser destacado é como o contato com a literatura desde os primeiros anos de vida influencia em vários processos de desenvolvimento, como a fala, raciocínio, na alfabetização e letramento, amplia o conhecimento do ser humano.

Palavras-chave: Experiência. Socialização. Imaginação. Letramento.

INTRODUÇÃO

O ser humano está em um processo constante de aprendizado e mudança, sendo na infância muito mais intenso e importante, uma vez que é um período crucial da formação e construção moral, social e cultural. A leitura e contação de história têm um papel de extremo significado contributivo no que tange o processo intelectual e sensitivo, fortalecendo os pilares culturais.

Cada pessoa tem uma peculiar forma pessoal de ver o mundo, sentir e se expressar. A leitura e contação de história possibilitam o compartilhar da ótica até então individual e fazem com que outros possam sentir e absorver o conteúdo, emoção, conhecimento e aprendizado da criação de um escritor. Surge uma relação que pode tomar proporções grandiosas e importante na vida de uma criança, isso se dá por redefinir o significado dos pensamentos e despertar ideias, sentimentos e emoções através da comunicação verbal e não verbal.

O exercício constante e contato com a leitura estruturam uma base de conteúdo sólido, amplia os sentidos, emoções e contribui no processo de alfabetização, uma ferramenta de aprendizado e crescimento para a criança. Uma prática a ser desenvolvida e estimulada.

A IMPORTÂNCIA DO LIVRO

Com o avanço tecnológico, muitos hábitos e processos foram automatizados, e objetos aperfeiçoados ou substituídos por um equipamento mais prático e atualizado, entretanto, ainda que a novidade tenha alcançado o processo de leitura, o livro digital não excluiu de circulação o material físico, que é de suma contribuição para a criança. Por mais que a modernidade esteja inserida cada vez mais cedo na rotina das novas gerações, o contato com um livro físico é um marco e uma interação completamente construtiva.

Ainda que esteja habituado às telas como a da televisão, celular, notebook e tenha uma experiência com livros e mídias digitais, o contato com um livro físico desperta sentidos e aflora as recepções de memórias marcadas pela sensibilidade infantil ao se depararem com a textura das páginas e capa, o cheiro do material, ilustrações e por fim as palavras nele inseridas que em conjunto afloram a criatividade, imaginação e inicia um vínculo afetivo de ideias e a sensação do bem-estar decorrente do aprendizado e materialização dos pensamentos de um autor, que revelam a forma como o artista enxerga a própria realidade e existência.

Quando uma pessoa sabe ler bem, não existem fronteiras para ela. Ela pode viajar não apenas para outros países, mas também no passado, no futuro, no mundo da tecnologia, na natureza, no espaço cósmico. Descobre também o caminho para a porção mais íntima da alma humana, passando a conhecer melhor a si mesma e aos outros. (Bamberger, 1987, p.29)

LEITURA

A leitura é um mecanismo de aprendizado que possibilita a contribuição para uma série de áreas na vida de uma criança. A prática auxilia na memorização das palavras e aprendizado da ortografia; exercita a memória em relação à forma de escrever, nomes dos personagens e suas características, estimula a imaginação porque ao ler, é mentalmente transportada para a realidade da história, desenvolvendo a criatividade, como se dessem vida aos personagens e cenários, pensando sobre a fisionomia, tom de voz e as demais descrições analisadas na escrita.

Ler abre as janelas da mente para novas possibilidades de imaginar a realidade através de uma nova ótica: a visão que o autor transmite através das palavras. Ao ter um contato direto com tal arte, a realidade da rotina é alterada por comparar semelhanças e diferenças do dia-a-dia com a evidenciada na história, por exemplo, se o personagem tem uma predileção pela cor azul, automaticamente a criança passa a ter uma preferência à cor ou se recordar da história ao identificá-la em qualquer objeto. Influencia a conduta, gostos e preferência e gera um encanto e prazer em ler, aumentando cada vez mais conforme se é praticado.

Uma criança que está na fase de alfabetização sente-se vitoriosa em conseguir unir as sílabas, formar palavras e compreender o que está escrito, principalmente na fase em que realiza sem ajuda. É um incentivo ao aprendizado e contribui consideravelmente com a escrita e desenvolvimento do raciocínio. Cada livro proporciona uma experiência diferente, em cada leitura um ideal absorvido e conhecimento acrescentado, uma base cultural rica no saber. Outro ponto é a inspiração em seguir os passos e escolhas dos personagens, trazendo para a vida pessoal a luta ou trajetória no momento em que os objetivos se tornam iguais; há quem seja inspirado de tal forma a reproduzir a mesma arte como a qual foi alcançado, criando desenhos, histórias e se expressando em sua individualidade e criatividade.

MEDIAÇÃO DE LEITURA

O ato de ler para a criança requer responsabilidade por parte do professor, através do livro empresta a sua voz na interpretação e na mediação da leitura junto a criança. Também dá o direito a elas de participar do mundo letrado, antes mesmo de saber a ler. É nesse momento rico, que a criança amplia seu conhecimento literário, tendo contato com diversas obras, como conto de fadas, poemas, cantigas, culturas diversificadas... No ato da leitura o professor faz a mediação com a criança para que ocorra o envolvimento, fixar a sua atenção na proposta da leitura, pode chamar atenção com a entonação da voz, a cena que está ocorrendo na história, as imagens, estimular a participação durante a leitura. A mediação da leitura contribui com a criança que está ouvindo a história, com um momento prazeroso despertando o interesse pela leitura e conforme o professor vai exercitando essa prática, terá mais segurança, domínio no ato de ler e criatividade para encantar os pequeninos.

(...) não devemos esquecer que o interesse também se cria, se suscita e se educa e que em diversas ocasiões ele depende do entusiasmo e da apresentação que o professor faz de determinada leitura e das possibilidades que seja capaz de explorar. (Solé, 1998, p.43)

Aprender a ler não é muito diferente de aprender outros procedimentos ou conceitos. Exige que a criança possa dar sentido àquilo que se pede que ela faça, que disponha de instrumentos cognitivos para fazê-lo e que tenha ao seu alcance a ajuda de seu professor, que pode transformar em um desafio apaixonante o que para muitos é um caminho muito duro e cheio de obstáculos. (Solé, 1998, p.65)

O autor complementa que através da persistência de realizar as propostas de leitura que a criança ou a pessoa envolvida nesse processo desenvolve o prazer pela leitura, pelo hábito de ler e a atuação do professor acrescenta beneficentemente no ânimo e disposição de iniciar a rotina de leitura até que se torne um hábito, uma rotina prazerosa, sem ter um sentimento de obrigação. O caminho do aprendizado torna-se mais acessível e fácil de se trilhar no momento em que possui apoio e incentivo do educador.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

A contação de história é utilizada desde os primórdios da civilização, uma ferramenta que possibilita transmitir a cultura do povo, fatos importantes e inserir os princípios morais e sociais que foram passados por gerações, antes mesmo da escrita. Há uma necessidade na humanidade de deixar

sua trajetória registrada seja de forma física por meio de livros, pintura, dentre outros mecanismos de expressão artística, a fala por sua vez, é uma das mais fáceis e assertivas para esta finalidade.

A contação de história diferencia da mediação de leitura, porque na mediação de leitura o professor utiliza o livro como o principal meio, e na contação de história o professor já se apropriou da história e vai dar vida com sua interpretação, sem modificá-la, precisa respeitar o autor da obra que está sendo contada.

No momento em que o professor realiza a contação de história em roda, a atenção das crianças é voltada para uma prática recebida como herança dos antepassados e dissemina a cultura do relacionamento através do conhecimento e fala. Diferente da leitura, ouvir gera um despertar de novos sentidos e traz uma ideia diferente do entendimento, isso se dá por conta da entonação, pausa e ênfase em determinadas palavras e frases, a interpretação é levada em consideração como que uma representação do personagem ou da ideia que o próprio autor teve ao desenvolver o conto.

A relação entre educador e alunos é fortalecida, proporcionando um incentivo indireto à leitura e gosto por histórias e sua riqueza em conhecimento e informação. No momento em que ocorre todos ao redor se tornam igualmente receptores de uma única fonte de conhecimento, ocorre uma troca de experiência e é reforçado o vínculo de união. Além dos valores morais, a socialização é um ganho sócio emocional na relação, transmissão de ideias e pensamentos sobre o tema fixam o que foi aprendido.

[...], contar história é algo que caminha do simples para o complexo e que implica estabelecer vínculos e confiança com os ouvintes. Contar história é confirmar um compromisso que vem de longe e por isso, atividades relacionadas às contações de história devem ser desenvolvidas com muito critério. (CAVALCANTI, 2002, p. 83)

A forma lúdica de contar histórias é um poderoso estímulo para a imaginação e contribui para o desenvolvimento cognitivo, harmonia entre as pessoas e um excelente parceiro na educação infantil. A facilidade da transmissão de informação torna o aprendizado prazeroso e de fácil aceitação e adesão dos ouvintes, construindo uma identidade cultural mediante a memória oral.

A linguagem e os enredos literários proporcionam à criança possibilidade de sucesso em duas dimensões. Uma, que é a subjetiva, a criança pode viver no livro aquilo que mais lhe atrai, sem receio de ser assistida, principalmente, por um adulto e pode lidar com seus problemas em tempos e espaços que são todos seus; por outro lado, mantém-se relacionada ao real, ela tem consciência de que não deixa de ser leitor. Essa duplicidade de atividade intelectual familiariza a criança com o simbólico e com suas possibilidades intelectuais dando-lhe, portanto, autoestima e identidade psicológica e social. (AMARILHA, 1997, p. 55)

O autor menciona benefícios proporcionados pela leitura como a identificação com aquilo que agrada e refúgio por vivenciar em sua imaginação uma realidade que até então, existia tão somente no livro, expandindo a imaginação e reforçando o acolhimento em um determinado nicho ou grupo de identidade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O educador tem um grande papel e responsabilidade na formação intelectual, social e moral dos alunos. A leitura e contação de histórias são fiéis parceiros e ferramentas na consolidação dos ideais e transmissão do aprendizado de forma prática e agradável, métodos eficazes que são passados de geração em geração e possibilitaram a construção cultural de cada pessoa que teve contato com tais meios de comunicação e expressão. Tais instrumentos pedagógicos auxiliam no aspecto cognitivo, trabalhando os sentidos e emocional da criança, proporcionando um período construtivo e prazeroso.

Um ambiente educativo agradável e o incentivo à leitura contribuem no desenvolvimento da criatividade, imaginação e socialização da criança, sendo notório o desempenho social e intelectual ao ter como hábito tais práticas construtivas.

Percebe-se que ao pôr em prática resulta de forma positiva a construção de texto, e facilita a comunicação seja escrita ou falada, desempenhando um positivo resultado através da inovação e métodos que facilitam a absorção do conteúdo e aprendizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Secretaria municipal da Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade: Educação Infantil**. São Paulo: SME/COPED, 2019.

Caderno da Rede - Formação de Professores Percurso de Aprendizagens: Leitura e Reconto. Secretaria Municipal de Educação. São Paulo (SP): SME / DOT, 2010.

Solé, Isabel. **Estratégia de leitura**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998



Débora Miriam Bezerra de Andrade

Graduação, Pedagogia, Universidade Paulista (UNIP), São Paulo SP – Brasil.
Pós-Graduação, Faculdade de Educação Paulista (FAEP), Lato Sensu em Arte, Ludicidade e Educação Inclusiva. Professora de Educação Infantil (PEI), Prefeitura da Cidade de São Paulo, São Paulo SP.



MARIA ELENA DOS S
cer na vida e estudar,

DESTAQUE

O CONTRIBUTO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

www.primeiraevolucao.com.br

ORGANIZAÇÃO:

Vilma Maria da Silva
Manuel Francisco Neto

Filiada à:



AUTORES(AS):

- Adriana Santos Ramos
- Carla Ferraz
- Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira
- Débora Miriam Bezerra de Andrade
- Faustino Moma Tchipesse
- Fernanda Xavier Fontana Oliveira
- Gisele Aparecida Padilha Vilela
- Joseneide dos Santos Gomes
- Luiz Ricardo Fueta
- Marcela Knablen de Souza
- Maria Aparecida da Silva Rocha
- Miriam Ferreira
- Natali Ricarte Cardoso
- Neiva Luiza Martins de Oliveira
- Sílvia Harue Yogui
- Pamela Cristina Alvares Araujo
- Paulo Cordeiro Leite
- Rosinalva de Souza Lemes
- Sileusa Soares da Silva
- Vilma Maximiliano Vieira

 <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.18>



Edições
Livro Alternativo

www.primeiraevolucao.com.br

